

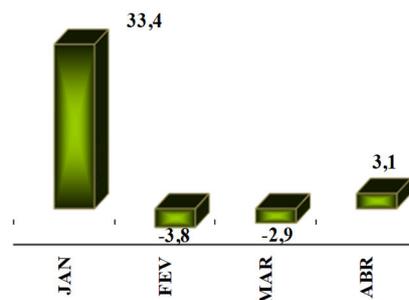
TENDÊNCIAS DO COMÉRCIO DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

O mês de abril

As vendas dos distribuidores de produtos químicos e petroquímicos em abril registraram elevação de 3,1% na comparação com o mês imediatamente anterior, enquanto as vendas realizadas em reais mostraram crescimento de 4,5%. Considerando os últimos três meses o resultado obtido foi o primeiro a apresentar sinal positivo, após repetição de quedas mensais em fevereiro e março. O mercado na opinião dos agentes operadores consultados situa-se em patamar lento, com demanda relativamente baixa, com raras oportunidades para vendas efetivas e dentro dos parâmetros médios do mês. A demanda reduzida do setor industrial que tem apresentado desempenho tímido, caracteriza as operações realizadas no mês.

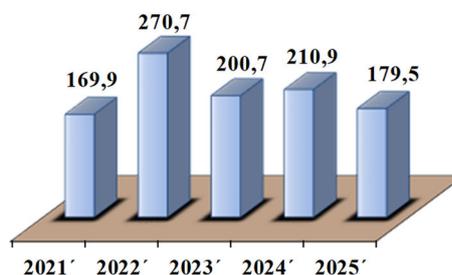
O gráfico apresentado a seguir mostra as variações mensais dos meses decorridos até abril.

VARIAÇÃO MENSAL DAS VENDAS EM DÓLARES



Outra forma de analisar o desempenho do mês é relacioná-lo com iguais períodos de anos anteriores, comparação representada no gráfico a seguir.

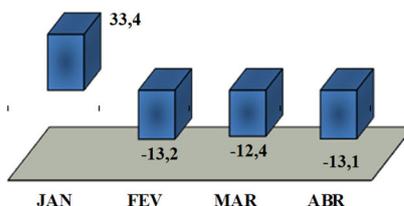
ÍNDICES DAS VENDAS EM DÓLARES MESES DE ABRIL 2021 A 2025



O melhor mês de abril da série representada ocorreu em 2022 que mostrou acréscimo de 59,3% comparativamente a igual mês do ano anterior, em período de recuperação da economia após a pandemia iniciada no início dos anos 20. Nos anos seguintes observa-se queda de 25,8% em 2023, crescimento de 5,1% em 2024, encerrando a série com decréscimo de 14,9% em abril do ano em curso.

Com o resultado de abril as vendas em dólares acumuladas no ano, podem ser visualizadas no gráfico seguinte.

VENDAS EM DÓLARES ACUMULADAS VARIÇÃO % JANEIRO-ABRIL



As variações apresentadas demonstram o estado atual das vendas no primeiro quadrimestre do ano, com resultado positivo em janeiro, graças à comparação com base reduzida de dezembro, seguida de duas variações negativas nos dois meses seguintes, que leva à observação do estado atual do mercado bastante reprimido e instável, de acordo com as observações dos participantes deste painel.

Condições operacionais

As informações levantadas pelo Prodir junto a número representativo de empresas que colaboram com o programa, permitem mostrar a evolução das quantidades comercializadas a partir do início do ano, através de um índice de base fixa que teve seu cálculo iniciado em dezembro do ano passado e está sendo apresentado mensalmente com defasagem de um mês, em razão da complementação da coleta das empresas envolvidas. O referido índice complementa com maior segurança as informações obtidas através do questionário mensal de Tendências

QUANTIDADES COMERCIALIZADAS EM TONELADAS

	DEZ 24	JAN25	FEV 25	MAR 25
Índice Mensal	100	124,62	114,55	122,62
Varição %	0	24,62	- 8,08	7,05

Fonte: Prodir

As quantidades comercializadas pelas empresas que compõem o rol de participantes do Tendências registraram no mês de abril crescimento de 4,0% nos itens de produção nacional e 3,3% nos importados.

Os preços médios de operação registraram queda de 1,9%, enquanto os estoques se situaram em patamar médio de 57 dias de vendas, evidentemente, com as variações maiores no caso das empresas que requerem maior tempo de reposição, ou por estratégia individual.

Questão referente ao impacto da elevação das tarifas exercidas pelo Governo Trump, apesar do anúncio recente das absurdas tarifas, recebeu respostas desde a desaprovação que inviabilizariam as transações comerciais entre os principais agentes do mercado internacional, até as negociações já iniciadas e que começaram a ser revistas, visando possibilitar normalidade nas operações internacionais.

Outro aspecto buscou respostas para a eventual dificuldade na contratação de novos colaboradores, para as empresas do setor, recebeu da maior parte dos participantes a não existência de dificuldades, ressaltando, porém, a pouca qualificação daqueles que se apresentam como interessados.

A partir da observação vigente nos meios governamentais de que o crescimento do PIB neste ano poderá exceder 3,0%, apesar das previsões mais conservadoras, questão foi colocada com a intenção de apurar a possibilidade do setor de distribuição colaborar positivamente para o alcance de tal objetivo. Em razão da diversidade de atividades que participam da distribuição, metade das respostas acreditam na participação efetiva da distribuição. No entanto, a outra metade analisa que a influência no PIB exercida pela distribuição não é suficiente para colaborar com o alcance de tal objetivo.

Perspectivas futuras

O termômetro do mercado foi considerado pela maioria como apresentando temperatura lenta, com excesso de oferta em relação à demanda, preços estáveis e nível de confiança no mesmo nível. A previsão para as vendas em dólares em maio indica crescimento de 1,3%, cenário considerado em desaceleração, faltando muito para o crescimento, em função do aumento do desempenho dos demais setores econômicos.

Os principais setores econômicos apresentaram variações positivas em abril, com crescimento de 0,8% no comércio restrito consolidando o terceiro mês de alta. Os serviços registraram elevação de 0,3% e a indústria crescimento de 1,2%. A inflação em abril pelo IPCA alcançou 5,53% variação superior à meta existente.

A última reunião do Copom elevou os juros para 14,75% a.a, o maior patamar dos últimos vinte anos com previsão de aumento de +0,25% na próxima reunião, com previsão do IPCA que fechará o ano sem perspectiva de convergência à meta.

Questão colocada no questionário buscou informação sobre a previsão de vendas após o fechamento de abril para o resto do ano. Apesar da situação pouco animadora das empresas pesquisadas e do comportamento bastante oscilante até o mês em análise, foi estimado crescimento próximo de 7,0% até dezembro

Por derradeiro, para discussão das tarifas vigentes sobre as operações de comércio exterior, continuam as negociações entre Estados Unidos e China, os maiores parceiros comerciais, com redução das tarifas de 125% dos Estados Unidos para 10%, viabilizando as vendas internacionais e estudo de novas tarifas nas operações entre os dois países. Seguem as negociações em torno das tarifas a serem praticadas nas reuniões que estão sendo negociadas na SUIÇA. No caso brasileiro nos últimos dois meses o saldo da balança comercial oscila próximo de US\$ 8 Bilhões.

Leonel Tinoco Netto é consultor econômico da ASSOCIQUIM/SINCOQUIM, professor de economia, diretor da Assec Assessoria e Estudos Econômicos e ex-conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo.